



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**A IMPORTÂNCIA DOS SOBREIRAIS
E MONTADOS DE SOBRO NO PARQUE NATURAL
DA SERRA DE SÃO MAMEDE**

CONTRIBUTO PARA O SEU ORDENAMENTO

Engenharia de Ordenamento dos Recursos Naturais

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Marta Sofia Ferreira Guerra Delgado

CASTELO BRANCO

1997

AGRADECIMENTOS.....	III
RESUMO	V
ABSTRACT.....	VII
ÍNDICE DE FIGURAS	X
ÍNDICE DE TABELAS.....	XII
LISTA DE ABREVIATURAS.....	XIII

ÍNDICE

	PAG.
1 - INTRODUÇÃO	2
2 - CARACTERIZAÇÃO DA ESPÉCIE	5
2.1 - Características botânicas	5
2.2 - Distribuição	7
2.3 - Características ecológicas	10
2.4 - Importância ambiental dos montados de sobro	11
2.5 - Importância económica.....	14
3 - CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO	21
3.1 - Localização	21
3.2 - Relevo	21
3.3 - Geologia.....	22
3.4 - Bacias hidrologicas	22
3.5 - Clima.....	23
3.6 - Flora e vegetação.....	25
4 - MATERIAL E MÉTODOS	30
4.1 - Área de estudo	30
4.1.1 - Selecção das parcelas de estudo.....	30

4.1.2 - Descrição dos locais amostrados	31
4.2 - Metodologia e recolha de dados.....	32
4.2.1 - Instrumentos e aparelhos.....	32
4.2.2 - Instalação das parcelas de estudo.....	32
4.2.2.1 - Selecção do tipo de parcela	32
4.2.3 - Recolha de dados	33
4.2.3.1 - Dados biométricos.....	33
4.2.3.2 - Dados florísticos.....	34
4.2.3.3 - Estado fitossanitário	34
4.3 - Parâmetros dendrométricos das árvores	34
4.3.1 - Medição do perímetro à altura do peito	34
4.3.2 - Perímetro ao nível do solo.....	36
4.3.3 - Altura total e Altura do fuste.....	36
4.3.4 - Projecção da copa	36
4.4 - Tratamento de dados	37
5 - RESULTADOS E DISCUSSÃO	41
5.1 - Caracterização qualitativa dos locais de implantação de parcelas.....	41
5.2 - Caracterização dos dados recolhidos nas parcelas	45
5.2.1 - Caracterização florística das parcelas	45
5.2.2 - Caracterização dendrométrica das parcelas	47
5.2.3 - Caracterização da capacidade de regeneração natural.....	54
5.3 - Proposta sumária de medidas de ordenamento	55
6 - CONCLUSÃO	60
7 - BIBLIOGRAFIA.....	63

ANEXOS

Resumo

Com o objectivo de caracterizar a actual situação dos sobreirais e montados de sobro do Parque Natural da Sena de São Mamede implantaram-se 20 parcelas segundo um esquema de amostragem sistemático onde foram recolhidos dados referentes a um total de 473 árvores. Realizou-se a caracterização dendrométrica das árvores de cada parcela através do cálculo das seguintes variáveis: número de árvores por hectare (N), área basal em m^2/ha (G), área seccional média das árvores de cada parcela em m^2 (AM), perímetro altura do peito médio das árvores de cada parcela em m ($PAPm$), perímetro ao nível do solo médio das árvores de cada parcela em m ($Psolom$), altura total média das árvores de cada parcela em m ($Htotm$), altura do fuste médio das árvores de cada parcela em m ($Hfustem$), número de pernadas médio das árvores de cada parcela ($Npernm$), diâmetro da copa médio das árvores de cada parcela em m ($DCPm$), densidade do coberto da parcela ($Dens.cob$). Foram recolhidos dados sobre o tipo e percentagem de vegetação arbustiva no coberto, para efeito da caracterização florística do subcoberto destes sobreirais e montados.

Da análise dos dados resultou uma caracterização qualitativa dos locais de implantação das parcelas, seguida da caracterização do subcoberto arbustivo, onde foi possível observar quais as espécies com maior representação. Da caracterização dendrométrica das parcelas foi possível observar os valores mínimos, máximos e médios dos parâmetros calculados nas parcelas, obter valores indicativos da densidade e estado de desenvolvimento destes povoamentos. Foi possível verificar que nos sobreirais o número de arv./ha era mais elevado do que nos montados, observando-se o oposto quanto às dimensões das árvores que os constituíam. É de referir que apenas 45% das parcelas apresentam densidades próximas do óptimo, que segundo NATIVIDADE (1950) é de 60%, e ainda que cerca de 60% possui uma regeneração nula ou quase inexistente.

Nesse sentido as medidas de ordenamento propostas visam promover uma exploração mais racional de forma a tentar assegurar a perpetuação destes povoamentos de sobro, designadamente na maior adequação das técnicas de exploração dos povoamentos tentando assegurar a cobertura óptima quer pelo aproveitamento da regeneração natural existente ou pela sementeira e/ou plantação e ainda o fomento de actividades de exploração complementares com vista ao uso múltiplo, como a silvopastorícia e a cinegética.